
Voto eletrônico é tema de debate em Brasília

A informatização total das eleições brasileiras, do cadastramento dos eleitores à totalização de votos, vai ser discutida nesta quarta-feira (29/5), em Brasília.

O evento reunirá engenheiros eletrônicos, especialistas em informática, jornalistas e um integrante do Ministério Público Federal; além de personalidades que questionam a segurança das eleições informatizadas brasileiras como Leonel Brizola, José Sarney, Roberto Requião e Romeu Tuma. Serão duas mesas de discussão, ambas seguidas de debate: uma pela manhã, “Confiabilidade Técnica do Voto Eletrônico”; e outra à tarde, “Visão Crítica do Processo Eleitoral Brasileiro”.

Estarão em exame as 404 mil urnas eletrônicas que serão usadas nas eleições presidenciais deste ano. O Brasil foi o único país do mundo a abolir de forma radical o voto tradicional e o novo sistema é o tema central do Seminário do Voto Eletrônico que se realiza na quarta-feira, dia 29 de maio, das 9h às 16 horas, no Centro Cultural da Câmara dos Deputados, em Brasília.

Entre palestrantes e temas confirmados, o engenheiro Benjamin Azevedo, consultor da JDA Software do Brasil, abordará o tema “A Importância Técnica da Impressão do Voto-e”; Amílcar Brunazo Filho, moderador do Fórum do Voto Eletrônico (www.votoseguro.org), falará sobre “A Vulnerabilidade do Voto-e no Brasil”; Pedro Rezende, professor de criptologia da Universidade de Brasília e PhD em Matemática pela University of Califórnia at Berkeley, analisará a “Transparência e Confiabilidade de Sistemas Informatizados”; e Walter Del Picchia, professor da Escola Politécnica da USP, relatará as dificuldades para aprovar a lei que obriga o voto eletrônico a ser impresso.

À tarde, a partir das 14 horas, será discutido o processo eleitoral brasileiro com a palestra do Procurador da República Celso Antônio Três, sobre “Direito do Eleitor e Confiabilidade Técnica da Apuração”; da exposição do presidente do diretório do PPS de Camaçari (BA), Douglas Rocha, que relatará detalhes da realização de dois recadastramentos eleitorais naquele município baiano por ordem do TSE, ambos fraudados; e ainda das palestras dos jornalistas Carlos Chagas, sobre o papel fiscalizador da mídia; e Ricardo Noblat, sobre pesquisas de opinião pública.

A entrada será franca – e a promoção é da Fundação Alberto Pasqualini, do PDT, com apoio da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), da União Nacional dos Estudantes (UNE), da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), e mais o PPS e o PTB.

Mais informações com Osvaldo Maneschy pelo telefone (021) 9983 3322 ou com Leite Filho (061) 318 8156

Date Created

26/05/2002